VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º1/2010

Aos doze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quarenta e quatro minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor ***Eduardo Luís Silva Pereira****, Presidente da Assembleia Municipal, comigo* ***Alexandre Hermínio Drago Madeira****, primeiro secretário,* ***José Domingos Teixeira Pires****, segundo secretário, e os membros os Senhores (as) Maria do Rosário Papafino Proença, José João Calvinho Corvo, António Manuel Cipriano Cabrita, Maria Alexandra Martins do Livramento, Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança, Miguel Moreira da Costa, Sandra Cristina Carvalho Madeira, Vítor Manuel Figueiredo Fernandes Rosa, Maria de Lurdes Lopes Faria, Messias José Fernandes Carvalho, Fernando Eduardo Carrapiço Martins Serina, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Manuel da Conceição António, José Roberto Leitão Guerreiro, Luís Miguel Guerreiro Romão, pelo P.S.D; João José Baptista da Costa Ribeiro, Luís Fernandes, Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro, Vítor José da Cruz Pereira, pelo P.S. e José Estêvão Correia da Cruz, Luís Manuel Negrão Vargas, pela C.D.U.*

ABERTURA DA SESSÃO *– verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.*

SUBSTITUIÇÕES *– O Sr. Álvaro Araújo pediu substituição e foi substituído pelo Sr. Luís Fernandes.*

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o período de inscrições para intervenção dos Deputados Municipais.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a solicitar uma ratificação da eleição dos membros da Assembleia Municipal na CIM-AMAL, visto não terem sido eleitos os suplentes em caso de substituição e na eleição anterior votaram os Presidentes das Juntas de Freguesia o que não está de acordo com a lei em vigor.

= A Bancada da CDU considerou que a proposta do Sr. Presidente da Assembleia Municipal para ratificação dos resultados obtidos na última votação, não seria um acto democrático, não deveria ser aceite e apresentou uma proposta verbal, no sentido de se proceder a uma nova eleição.

= A proposta foi aceite pela Assembleia Municipal, para se proceder a uma nova eleição na próxima sessão.

O Sr. António Cabrita, *ainda acrescentou que, a legislação é muito vaga para este tipo de eleição, o que levou a uma interpretação da lei, de forma diferente em vários Concelhos do Algarve.*

O Sr. Luís Vargas *perguntou quando iria ser construída a Esquadra da PSP, qual é a opinião da Câmara e o que é que, a Câmara pensa fazer em relação a essa matéria?*

O Sr. Luís Fernandes, *perguntou se as casas de habitação social iriam ser entregues em Fevereiro? Também questionou se as casas que vão ser entregues, vão ser só habitação social? E se já foram pagas? Visto já se começar a notar que as casas não vão chegar para todos. O PS em 2006 teve o cuidado de alertar sobre esta situação.*

O Sr. Victor Cruz, *perguntou ao Executivo para quando está previsto a ligação dos esgotos à ETAR em Vila Real de Santo António?*

O Sr. João Ribeiro, *disse que ainda não se tinha falado em Cacela e esta já era a 4º sessão da Assembleia Municipal. Ainda mencionou a importaria de um PDM, que não pode ser desvalorizado, assim como as águas residuais que vão directamente para o Rio Guadiana.*

O Sr. José Cruz, *falou sobre o desemprego, e contestou sobre a ausência de medidas para o combater. Referiu ainda, a estratégia utilizada em Olhão, que também seria útil e possível para se ter indústria no nosso Concelho.*

Mencionou a privatização da promoção externa do Turismo, lembrando que estão a entregar novos Postos de Turismo à concorrência e a privatiza-los.

De seguida, levantou quatro questões:

Primeiro, dirigiu uma chamada de atenção ao vereador do Pelouro, ou ao Sr. Presidente de Câmara, a solicitar um esclarecimento, sobre a zona norte junta ao antigo mercado do peixe se iria ficar igual ao Torreão Sul, e se os contentores da reciclagem iam permanecer na referida zona.

Segundo, se também poderiam informar sobre o fecho da CP, se a via ferroviária iria ser reformulada com estruturas de apoio em cimento até Olhão? Qual a posição da Câmara face a esta eventualidade do fecho deste troço da via?

Terceiro, questionou sobre as caravanas, na zona da muralha? Acrescentou o problema das caravanas não resulta da falta de um regulamento. Estamos a assistir, a um período de turismo de pé descalço e de um campismo selvagem. Têm de se tomar medidas a um período de roda descalça.

Quatro, em relação ao PIDDAC, lembrou os membros da Assembleia Municipal, sobre os 350 mil euros, inscritos no referido plano, que não são insuficientes para a navegabilidade do Guadiana! Nem sequer chegam para aumentar um pequeno campo de recreio!

***O Sr. Presidente de Câmara,** respondeu às questões colocadas, frisou que em relação ao antigo mercado do peixe, a transferência não foi efectuada. Enquanto essa transferência não for um negócio, justo e sensato, com um modelo razoável e não pago a Câmara o que lhe é devido não será realizada.*

Em relação á barra, há muitos anos que diz que se vai dragar a barra, mas a barra não se pode dragar sem a parceria de Portugal e Espanha.

Quando falam em Vila Nova de Cacela, tenho a dizer que antes não existia em algumas zonas saneamento básico, nem abastecimento de água. Mas neste momento as pessoas já têm alguma qualidade de vida. Já existe rede de águas residuais. Já não é toda a Cidade que drena para o Rio, mas também não é em quatro anos que se consegue resolver todos os problemas.

Mais informo, que em relação à habitação social, há 444 casas, foram construídas três vezes mais casas do que nos mandatos anteriores. Também, nunca afirmei que iria entregar as casas no sapatinho. Nós estamos a falar com todas as pessoas, com cada uma delas, coisa que nunca se fez aqui. Sim, digo que estão a sair os resultados.

Em relação ao caravanismo, nós temos é que pressionar o IPTM, nós temos um contrato, um acordo de colaboração, sendo que agora está a ser formalizado, o contrato para a posse pleno daquela zona para a autarquia e ai sim, a Câmara passa a ter uma responsabilidade formal, ai sim, fica essa zona para gestão da Câmara, mas mesmo assim vamos ser firmes, e tomar as diligências possíveis para acabar com o caravanismo. Mas também digo que as caravanas mexem com a economia na Manta Rota. Perguntem aos comerciantes, se, as caravanas fazem mal no parque de estacionamento da Manta Rota, no Inverno, a ver se os comerciantes dizem que fazem mal. São estes caravanistas que dinamizam aquela zona comercial, ali na Manta Rota, (restaurantes, cafés, comércio). Agora na muralha sim, temos, de falar com as autoridade, reforçar, para que sejam retiradas, para acabar com as caravanas ali naquela zona.

Informo também que o PS andou a alarmar as pessoas sem necessidade. Nós vamos sim demolir alguma parte da habitação do Fundo Fomento de Habitação, zona da Cruz Vermelha. Existe uma proposta para aquela área, um projecto de requalificação, que, já não estão em condições. Mas, não é chegar lá e demolir, estamos a falar de um Plano Pormenor em função ao protocolo feito com o INH e as necessidades das pessoas. Depois iremos decidir.

***O Sr. Vice-presidente**, disse que em relação à Esquadra, existe um terreno Municipal, que está destinado á Esquadra, acontece que ficou a curto prazo de se agendar uma reunião com o Governo e se, fazer uma proposta em parceria com a Câmara Municipal. Há uma vontade tanto do Governo como da Câmara, e, na próxima reunião irá ser discutido o financiamento. Existe uma grande vontade de ambas as partes.*

***O Sr. Luís Fernandes,** disse que o Sr. Presidente não têm essa Habitação Social que diz que têm, e veremos a seu tempo que o Partido Socialista tem razão quando diz que a carência vai continuar e veremos outras situações. Diz também que existe falta de coerência sobre a ETAR o Partido Socialista está muito à vontade sobre essa matéria, a Câmara Municipal sabe perfeitamente que não foi a Câmara que fez a ETAR, mas o Sr. Presidente também sabe que não foi capaz de programar o Concelho de Vila Real. Já leva cinco anos de mandato, os vossos cartazes diziam nós fazemos, vocês fizeram a maior divida alguma vez feita neste Concelho. Esta Câmara têm uma divida dez vezes maior que alguma vez feita neste Concelho. Está completamente endividada e nós sabemos o que se vai passando. Sobre Cacela o Sr. Presidente, sabe perfeitamente, que a requalificação da Praia da Manta Rota a autarquia teve uma participação residual sobre aquele trabalho que ali está, assim como muitas das*

obras efectuadas em Cacela, têm, a ver com as contrapartidas que eram feitas com as Semearias, não venha aqui enganar as pessoas.

***O Sr. Presidente da Câmara Municipal** ainda esclareceu que por uma questão de princípios e de amor-próprio e respeito aos presentes que trabalham com o Executivo, se a bancada do PS, continuar com estas provocações não responde nem esclarece, qualquer questão levantada pela mesma bancada.*

Esclarecendo às questões levantadas, Bairro de Monte Gordo 170 fogos, Vila Real de Santo António, junto a zona do Farol 30 fogos, Avenida de Angola 40 fogos, junto ao Bairro 160 fogos, 35 fogos. Matadouro, 40 fogos, um total de 345 fogos. Falta mais ser construídos, falta o Plano Pormenor que vai ser hoje aqui analisado, vamos fazer mais 80 fogos ao pé do Intermache, e mais, 25 fogos no largo Manuel Tapala em Monte Gordo.

***O Sr. Victor Cruz** esclareceu que nunca foi intenção de ofender o Sr. Presidente de Câmara, agora o Partido Socialista aqui na Assembleia Municipal, sempre debateu e tentou esclarecer todas as situações aqui apresentadas.*

***O Sr. António Cabrita,** disse que hoje que estão solicitar muitas responsabilidades a Câmara, coisas que são da responsabilidade do poder Central, e felizmente a Câmara de Vila Real de Santo António têm conseguido com muitas dificuldades, dar respostas aos seus Munícipes, que se calhar o Governo não consegue dar. Todos sabem que o momento é muito difícil e a Câmara nunca o negou. Mas o que é certo é que as coisas têm se resolvendo e vão se resolvendo.*

***O Sr. Carlos Lança** perguntou a todos os membros da Assembleia Municipal, quem é que não está endividado, com a crise que o País atravessa. A Câmara tem dividas mas é necessário que a Câmara contraia dividas para se fazer coisas positivas para o nosso Concelho e a nossa população.*

***O Sr. Miguel Costa** disse que as duvidas referidas iam sempre no mesmo sentido, recaiam sempre na mesma vertente, nas dívidas efectuadas pela Autarquia, mas sempre esquecendo os trabalhos realizados. Esquecem – se que a rotunda de Vila Nova de Cacela foi prometida várias vezes pelo Executivo anterior e nunca foi feita. Mas a rotunda foi feita pelo presente Executivo, será que ninguém vê essa obra. A Srª Secretária de Estado veio falar que nunca se tinha investido tanto na via férrea, mas esqueceu –se de dizer que foi de Lisboa para o Norte, porque para o Algarve nada foi feito.*

O Sr. Presidente da Câmara *ainda esclareceu que não teve qualquer esclarecimento do Governo para esclarecimento sobre a via-férrea desta zona. Ainda solicitou esclarecimento ao Deputado João Ribeiro que lhe esclarece-se, sobre as obras realizadas pelo anterior Executivo.*

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

1 .EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal.

2. Apreciação e votação das Actas nºs 7,8, e 9/2009 desta Assembleia Municipal;

Intervieram o Sr. Deputado Municipal, ***Luís Fernandes*** *disse que faltavam coisas na acta nº 7 que ele tivesse dito, o que pediu uma rectificação e ficou de mandar essas alterações para o e-mail da Assembleia Municipal.*

O Sr. Victor Pereira *solicitou uma rectificação na acta nº 8, visto ele não ter estado presente na mesma e o nome constar na mesma.*

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, retirou a acta nº 7. A acta nº 8 foi aprovada por unanimidade e a acta nº 9 foi aprovada por maioria.

Com a abstenção do Sr. Victor Rosa e o Sr. Luís Fernandes por não terem estado presentes na sessão da acta nº 8.

3. Apreciação e votação do Regulamento Municipal da Protecção Civil de Vila Real de Santo António;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

4.Nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios;

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que a bancada do PSD, nomeasse um Presidente de Junta de Freguesia, sem ser necessário proceder a votação.

O Sr. Deputado Municipal ***José Cruz,*** *contestou a decisão e sugeriu que se procede-se a votação secreta.*

=O Sr. Presidente colocou a votação, em voto secreto, ficando o Sr. José Roberto Leitão Guerreiro com 18 votos, o Sr. Luís Romão 2 votos e 4 votos em branco.

Ficou nomeado o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela, o Sr. José Roberto Leitão.

5.Apreciação e votação da alteração ao Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António;

=Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

6.Apreciação e votação à alteração ao Regulamento Municipal do Cartão Social;

=Interveio o Sr. Deputando ***Luís Fernandes*** *dizendo que este documento deveria ter sido analisado antes de ter vindo a Assembleia Municipal.*

=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

7.Apreciação e votação da redução das taxas aplicáveis no âmbito do Regulamento de Urbanização e Edificação;

=Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

8.Apreciação e votação da proposta de Fusão da VRSA Sociedade de Gestão Urbana EM-SA e VRSA Sociedade de Reabilitação Urbana EM- SA;

=Interveio o Sr. Deputado José Cruz para referir o facto de não ter sido feito, fusão e no relatório, constar um prejuízo, o que pode tornar ilegal este processo de fusão.

***O Sr. Luís Fernandes**, interveio sobre este assunto salientado vários Decretos-lei referentes às Empresas Municipais, o porquê, de não ter sido anexo documentação referente às contas, destas Empresas conforme já solicitado.*

***O Sr. Vereador Francisco Palma** esclareceu que as Empresas poderão apresentar os elementos anteriormente referidos, até 30 de Abril. O Sr. Presidente Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.*

=A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria com 22 votos favoráveis; 18 votos do PSD; 4 votos do PS; e 2 votos contra da bancada da CDU.

9.Apreciação e votação do Plano de Pormenor do "Bairro da Caixa" em Vila Real de Santo António;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais Sr. Luís Fernandes e Sr. José Cruz.

***O Sr. Luís Fernandes** disse que o parecer da CCDR, no que diz respeito ao Plano, é omisso no realojamento das populações, nós sabemos que a CCDR já não vincula, quem vincula são as Assembleias Municipais, o que gostaria de saber se existe realojamento para estas pessoas, qual o destino a dar às mesmas. O Sr. Presidente quando apresenta um Plano desta natureza esta a violar as normas de igualdade. Ou, seja, vamos, fazer distinção entre as famílias.*

***O Sr. José Cruz** disse que existe uma alteração de estratégia, as populações que ali vivem são carenciadas. Ora, este Plano, implica despesas de condomínio, não vai haver parque de estacionamento, ou, as casas vão ter garagem? Parece-me um Plano de Classe Média. O que nem todos vão ter possibilidades.*

***O Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que a estratégia é a mesma, e que o Executivo não estava a ver o Plano da mesma maneira, pelo menos não é que está em mente do Executivo. O que não se pode continuar a tolerar é que as pessoas não tenham qualidade de vida. Existem várias casas sem condições, o que nos levou já a falar com algumas famílias. Nem todas vão ser demolidas. E também não estou a dizer, que o Plano tem de ser executado formalmente,*

que não pode ser alterado, as casas terão de passar para propriedade da Câmara, para depois proceder às alterações. A Câmara não está a pensar demolir o Bairro da Caixa, sim está a pensar requalificar o Bairro.

A Câmara vai investir e depois as rendas são pagas ao Estado (INH) não pode ser. A Câmara também terá de ter algum benefício. E é isso que nós estamos a tentar fazer. O único prioritário neste momento é o INH. Será que estado assume os arranjos das casas?

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A bancada do PS apresentou uma declaração de voto.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria com 18 votos favoráveis do PSD; 4 votos contra do PS e 2 votos contra da CDU.

10.Apreciação e votação do empréstimo a curto prazo;

Interveio o Sr. Deputado Municipal Luís Fernandes que pediu esclarecimentos sobre o empréstimo.

O Sr. José Cruz, perguntou se este empréstimo era para resolver problemas de tesouraria?

O Sr. António Cabrita disse que a Câmara tinha algumas dificuldades e isto vai ajudar, isto vai fazer com que a Câmara fique com fundos necessários e garantir as operações financeiras. A Câmara ainda tem crédito na Banca.

O Sr. João Ribeiro perguntou o porquê do resultado da alínea estar em branco não é zero?

O Sr. Presidente de Câmara esclareceu que o resultado ficava em branco porque a nossa aplicação devolve uma mensagem de erro, que o valor é inválido, por isso aparece em branco. Ainda informou que os documentos foram entregues á Sr.ª Vereadora Jovita, conforme solicitado na reunião de Câmara pela bancada do PS.

A bancada do PSD, apresentou declaração de voto.

Também a bancada do PS, apresentou declaração de voto.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

=A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria com 20 votos favoráveis, 18 votos do PSD e 2 votos da CDU; 4 votos contra da banca do PS.

11.Apreciação e votação do Projecto de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao arrendamento habitacional de Vila Real de Santo António;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

12.Apreciação e votação do Plano Pormenor da Zona de Cemitério de Vila Real de Santo António;

O Sr. José Cruz disse que com a quantidade de fogos construídos, a Câmara fica com poucos problemas a nível de habitação, e com mais fogos que estão em via de serem construídos, com esta construção creio que fica resolvido. Com o desaparecimento dos armazéns da Câmara, passa a ser zona de prédios, haverá uma transição entre zona habitacional e o próprio cemitério. Esta transição não está feita como deveria ser. Os índices de ocupação têm em conta a zona industrial, e o cemitério.

O Sr. Luís Fernandes disse que isto é uma zona industrial e o parecer da CCDR era no sentido de que este espaço era uma grande concentração de construção, deixando ausente os espaços verdes e de lazer. Tenho conhecimento que o parecer da CCDR não é vinculativo mas 8 pisos é excessivo, isto são paredões. Ainda gostava de saber se a fabrica Ramires, se foi vendida se vai ser para Industria ou para Habitação?

O Sr. António Cabrita disse que o conceito do PDM é um conceito resolutivo. E as outras alternativas onde é que elas estão?

O Sr. Carlos Lança disse que estas zonas, que, estão consideradas paredões, com aquela largura de passeios! Desde que fiquem bem enquadrados ficam bem. A Câmara vai valorizar o seu património com esta construção "Soliva".

O Sr. Miguel Costa valorizou o Plano Pormenor, salientado que a nossa Cidade tem características próprias, como a zona histórica. A apresentação de um novo plano uma reestruturação da nossa Cidade, todos tem de compreender.

O Sr. João Ribeiro disse, que grande parte aqui o que interessa é não infringir aquela zona nada têm a ver com os proprietários, mas, sim, como o projecto vai ser feito.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que todos os proprietários têm o mesmo índice, zona habitacional. Agora gostaria de saber quem aprovou a construção "O Edificio Aliança" o

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que todos os proprietários têm o mesmo índice, zona habitacional. Agora gostaria de saber quem aprovou a construção "O Edifício Aliança" o PS, quem aprovou aquele Edifício frente á Escola Secundária foi a CDU, estes não vão ser superiores, aquilo que vai ser feito é valorizar, aquela zona e já foi duas vezes a discussão pública e ninguém sublinhou a vontade de fazer um estudo geotécnico.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria com 18 votos favoráveis do PSD, 4 votos contra da banca do PS e 2 votos contra da bancada da CDU.

A bancada do PS apresentou declaração de voto.

13.Apreciação e votação do pedido de passagem de certidão isenção de IMT de Luís Manuel Camarada Rodrigues;

= O Sr. Deputado José Cruz, pediu esclarecimentos à Assembleia Municipal, o porquê de não ter sido anexo a documentação referida, no parecer do núcleo de Notariado da Câmara Municipal.

Dado que estava presente a Sr.ª Directora de Departamento Administração e Finanças, esclareceu que por lapso a mesma não tinha sido anexada, mas, encontrava-se em arquivo na Câmara Municipal.

O Sr. Presidente Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

14.Apreciação do Relatório do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

O documento foi apreciado.

Período de intervenção do público:

Neste período interveio o Sr. Jorge Fernandes, solicitou esclarecimentos e reconheceu o bom trabalho executado pelo Executivo presente.
O Sr. Presidente da Câmara prestou esclarecimentos.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 01 horas e 47 -minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal *O Primeiro Secretário*

www.epp-ed.eu

Declaração de voto

O PSD registou que o PS votou contra a contração de 1 empréstimo de curto prazo para apoio de Tesouraria, está previsto por lei e por sua causa a continuidade de muitos micros PMAS e EM do Concelho.

PSD, VNGA
1/2/2010

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Bancada do Partido Socialista votou contra a proposta de Plano de Pormenor da Zona do Cemitério devido :

1- Edificado superior ao regulamentado no Plano Director Municipal, que é de quatro pisos .

2- Parecer desfavorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve .

3 - Exagerada volumetria quer na rua de Angola, quer na Avenida da República, nomeadamente com sete e oito pisos, criando uma parede na frente de rio de vinte e seis metros .

4- Inexistência de espaços verdes no Plano de Pormenor.

5- Não observação do princípio da equidade que decorre da lei.

6 - REALIZAÇÃO DE MAIS UM PLANO PORMENOR EM DETRIMENTO DO REVISÃO DO P.D.M.

Vila Real de Santo António, 12 de Fevereiro de 2010

A Bancada

Victor Pereira

Luís Manuel Rosa Fernandes

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Bancada do Partido Socialista votou contra a proposta de Plano de Pormenor do Bairro da Caixa devido :

1- À omissão existente no Plano sobre o realojamento das centenas de pessoas que residem nos Bairros a demolir, e que apresentam na sua maioria, debilidades económicas.

2- À omissão, da vontade dessas mesmas pessoas, em serem transferidas para outro local da freguesia.

3- Ao impacto social bastante negativo, que resultará desse realojamento.

4- Edificado superior ao regulamentado no Plano Director Municipal, como é o caso do equipamento hoteleiro, que se prevê ser de oito pisos acima do solo e dois abaixo do solo .

5- Parecer desfavorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve .

6 - Factor negativo na vertente do desenvolvimento Sócio-Económico .

7- Não observação do principio da equidade que decorre da lei.

Vila Real de Santo António, 12 de Fevereiro de 2010

A Bancada

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Bancada do Partido Socialista votou contra a proposta de Plano de Pormenor da Zona do Cemitério devido :

1- Edificado superior ao regulamentado no Plano Director Municipal, que é de quatro pisos .

2- Parecer desfavorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve .

3 - Exagerada volumetria quer na rua de Angola, quer na Avenida da República, nomeadamente com sete e oito pisos, criando uma parede na frente de rio de vinte e seis metros .

4- Inexistência de espaços verdes no Plano de Pormenor.

5- Não observação do princípio da equidade que decorre da lei.

6 - REALIZAÇÃO DE MAIS UM PLANO PORMENOR EM DETRIMENTO do revisão DO P.D.M.

Vila Real de Santo António, 12 de Fevereiro de 2010

A Bancada

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Bancada do Partido Socialista votou contra a proposta de Plano de Pormenor do Bairro da Caixa devido :

1- À omissão existente no Plano sobre o realojamento das centenas de pessoas que residem nos Bairros a demolir, e que apresentam na sua maioria, debilidades económicas.

2- À omissão, da vontade dessas mesmas pessoas, em serem transferidas para outro local da freguesia.

3- Ao impacto social bastante negativo, que resultará desse realojamento.

4- Edificado superior ao regulamentado no Plano Director Municipal, como é o caso do equipamento hoteleiro, que se prevê ser de oito pisos acima do solo e dois abaixo do solo .

5- Parecer desfavorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve .

6 - Factor negativo na vertente do desenvolvimento Sócio-Económico .

7- Não observação do principio da equidade que decorre da lei.

Vila Real de Santo António, 12 de Fevereiro de 2010

A Bancada

DECLARAÇÃO DE VOTO

A Bancada do Partido Socialista votou contra a proposta de Empréstimo de Curto , devido :

1- À não entrega atempada da documentação requerida pela vereadora do Partido Socialista em reunião de Câmara de 19 de Janeiro de 2010, isto é, Listagem dos Programas Comunitários que não foram pagos à Câmara Municipal e Listagem de toda a dívida da Autarquia para com Instituições financeiras com especificação dos fins, juros de mora relativos a empréstimos de médio e longo prazo, incluindo factoring e leasing, inclusive das empresas municipais.

2- Omissão no mapa da capacidade de endividamento, do valor de endividamento liquido das Empresas Municipais, da Associação de Municípios, Serviços Municipalizados.

3 - À ilegalidade que decorre da aprovação desta proposta, pelo anteriormente descrito.

A necessidade de 1 que prestéeiro a curto prazo por dificuldades de tesouraria só existe porque é o reflexo da má gestão financeira do Município

Vila Real de Santo António, 12 de Fevereiro de 2010

A Bancada

Celia

Vilta Pereira

Mário

Luís Manuel Rosa Fernandes

www.epp-ed.eu

Declaração de voto

O PSD registou que o PS votou contra a contração de 1 empréstimo de curto prazo para apoio de Tesouraria, está revista por 1 e por sua causa a continuidade de muitas micro PMEs e ex dos Concelhos.

PSD, VNGA
12/2/2010